

**Carta aberta à redação da "A Cidade"**

Regosijo-me de ter vindo a público, de primeira mão, e haver falado sinceramente aos meus conterrâneos, da tribuna livre deste jornal, sobre o caso altamente simpático e muito justo do Dr. Graciano Geribello. Tantas, tantíssimas manifestações de aplausos tem chegado a esta redação, que o modesto tracejador destas cartas sente-se encorajado de prosseguir amavelmente no seu «desideratum».

De lança em riste, porém como cavaleiro de boa conduta, cujas armas *ofensivas* são a imprensa e a galharda armadura de um coração sincero, continuo a atirar sobre o caso, não «bombas de alto poder explosivo», mas panfletos esclarecedores acerca desta luta pacífica entre irmãos... Outro dia, Sr. redator, quando desci sobre a Santa Casa, de paraquéda (arma elegante e de ocupação transitória), a verificar o que de novidade havia sobre o caso que ora continue a discutir com crescente interesse, nunca imaginei haver encontrado um coração tão rudemente ferido como o do Dr. Geribello. Pouco sabia eu do que estava se passando naquela casa — e ele, o doutor, de nada ignorava! No entanto, nem uma queixa sequer, nem vislumbre de ressentimento naquele homem com quem percorri, passo a passo, todas as dependências daquele estabelecimento — denunciava o profissional que acabava de receber, duramente, um golpe no seu prestígio de Diretor Clínico daquele Instituto... E' que, contra a elementar ética do seu regimento interno, houve a nomeação de um médico operador para as suas enfermarias, sem o prévio conhecimento do seu diretor geral. Embora a nomeação tivesse recaído em ilustre e competente profissional, profligou-se o modo pelo qual fôra feita essa escolha. Perdoe-me o nosso ilustre provedor ter que registrar, nesta altura, a «gafe» cometida com a interferência, de sua parte, em seara alheia... Por aquela época, notem bem, o velho facultativo Dr. Geribello andava

ausente, em tratamento de saúde e foi daí que se deu o ocorrido, agora lembrado. Deselegante *gesto*, não é assim? Ato *ditatorial* em plena época de reivindicações liberais — manobra infeliz de um general experimentado e competente — para o que chamo a atenção da ilustre Meza Administrativa, composta como é, de doze dignos soldados (como direi?) — soldados da Caridade, esses mesmos a cuja competência e critério vai ser entregue a solução do já ruidoso caso da compensação a ser oferecida àquele veterano esculapio. Abra-se contudo, aqui, a justiça de um parentesis, para dar entrada a notícia auspiciosa que circula acerca do *alarme* já dado por dois dignos irmãos de Meza, dois distintos farmacêuticos que com as suas perícias em «remediar» o que vai ser *curado*, lançaram, em reunião, gotas embora, de uma estrichinina *ativadora* no nervo motor daquele corpo administrativo. Não desejo fechar esta carta, Sr. redator — terminar estas «mal traçadas linhas» sem que deixe de trasladar para es-

tas colunas uma das muitas cartas recebidas e cujas eloquentes palavras muito honram o modesto autor desta missiva e dignificam, ao mesmo tempo, a causa pela qual venho pelejando. Voltarei. Continuarei peregrinar, como já disse, «portas a dentro desta cidade vetustamente bela» e, e... até a vista, digníssimo Sr. diretor da «A Cidade».

Exmo. Sr. Justo Justus,

Com as minhas efusivas saudações o meu aperto de mão muito caloroso pela vossa bela carta de domingo passado. Palmas, palmas aos espíritos eleitos, que surdindo brilhantemente de um mundo povoado de dignidade e de Justiça, aportam à terra de seu nascimento, qual «naufraço feliz e contente», e tomam logo da pena para escrever o que todos pensam, mas que ninguém ainda o disse. Sois certo o cavaleiro do Ben. Bandeirante! a vossa Estirpe não desmente o vosso Passado e a nobreza da vossa Origem: Raça privilegiada da rua da Palma, de janela de rotulas, de lampeão a Kerozene e de um passado tão glorioso quanto a grandeza da vossa coragem presente. O Dr. Graciano é um Símbolo. A sua profissão um sacerdocio. A peregrinação da sua vida profissional em Itú — uma Religião!

Celebremos pois, com dignidade, o jubileu de ouro do seu passado médico na Santa Casa de Misericórdia, e roguemos a Deus. Nosso Senhor, a conservação da sua preciosa saúde, tão cara a todos nós»

«M.D.G.»

Cordealmente  
**JUSTO JUSTUS**

**PERDA SENSIVEL**

CARLOS AFONSECA — (Especial para «A Cidade»)

Morreu o Zéca Lisbôa... Isto é fácil de dizer-se mas, para mim, que fui sempre seu amigo, muito duro de sentir-se, sentir um vacuo impreenchível, na vida quotidiana, pois quasi sempre ia ao «Diário Popular», onde a sua figura dominante se impunha logo ao transportar-se a porta da redação.

Guardo agradáveis recordações do seu convívio, pois lembro-me dos bons tempos em que tivemos juntos um jornalzinho, talvez a sua primeira etapa na vida jornalística.

Era uma simpatia o Zéca, com o ar sempre jovial, pilheriando com os seus companheiros e com a original barba branca esvoaçando por todos os cantos, ele, ali entre moços, era sempre jovem e era a vida e a alma daquela casa.

Carater adamantino, co-

ração boníssimo, o saudoso jornalista imprimia à direção da sua folha a mesma que lhe dera o seu pai, o velho e honrado timoneiro, fundador do «Popular», continuando o jornal a ser a mesma folha alva, que os paulistas se habituaram a ver desde crianças e da qual emana a pureza de propositos jornalísticos dos saudosos Lisbôas.

Mas, morreu o Zéca!

A tristeza que se apoderou de todos, que tiveram a felicidade de conviver com ele, foi, naturalmente, densa e, na propria rua em que funciona o seu jornal, notei-o outro dia, há hoje um ar pesado, lúgubre, como que uma nuvem negra que, partindo de sua sacada, outr'ora alegre, abrange então todo aquele pedaço, habituado a senti-lo diariamente.

**Herói moderno**

JOÃO DANTAS DE OLIVEIRA

O ex-primeiro Ministro italiano, num dos seus discursos eletrizantes, disse: «Não será forjada a bala que ha de tirar-me a vida.» E deu certo!

Mas, nada persegue os homens tanto como as suas proprias palavras. Não sou admirador do Fascismo. Assim como de todas as formações terminadas em «ismos», com exceção feita do Cristianismo que, embora já um pouco minada, parece ser a única a insistir para que os homens sejam mais humanos e mais cristãos. Contudo, estou com as minhas vistas agora voltadas para o ex-chefe do fâscio italiano.

Penso se lançarmos na balança os prós e os contras da vida pública do Duce encontraremos argumentos lógicos para, praticamente, provarmos que ele beneficiou em parte o seu país mais do que o povo dele exigira. Agora há muita gente dentro e fóra das fronteiras da Itália contra ele. Entretanto, não há motivos para tanto barulho. O papel por ele desempenhado, no concerto dos desconcertos das nações em luta, foi de um herói moderno! Ele sabe disso e está certo que será acompanhado, mais cedo ou mais tarde, pelos seus amigos e adversarios. Sim, porque se é verdade que um «povo» tem o governo que merece» (refiro-me aos camisas-preta, está claro), ele, nessa comédia engraçada,

Quanto mais lá dentro, na redação!

Imagino como trabalham agora aqueles rapazes, sem mais os seus conselhos, a sua camaradagem, pois que, antes de chefe, ele era de todos um verdadeiro pai.

Como será doloroso cosinhar agora o jornal quando lhes falta o cosinheiro mestre!

O Destino assim o quiz. Não temos mais o Zéca.

Um as palavras ainda, sentidas, de condolências à sua santa esposa dona Amelia Lisbôa e à luzida redação, bem como aos demais trabalhadores do «Popular», deste que foi a desvelada «menina de seus olhos.»

soube incarnar um povo, uma raça, ou uma geração, como queiram. E, de alto vizo, ele também sabe que num mundo periclitante, onde ordem e dever andam galopando no cavalo negro da noite, não há lugar para heróis de sacrificio de suas próprias vidas. Esses lugares já se acham ocupados pelos nossos antepassados. Contemporaneamente, vive-se dominado pelo Odio, fonte de todo o mal: e pela Vaidade, origem de toda mentira, esta traiçoeira alimentadora de cínica hipocrisia. Honra e Carater, são figuras de Museu. São objetos pré-históricos. Estão mumificados sob as rochas formadas pelo pó dos cadaveres dos nossos ancestrais.

Portanto, o sr. Mussolini deve estar tranquilissimamente convencido do seu gesto que por certo, quem sabe! será admirado pelos seus amigos, se estes já não mudaram de camisa. Vamos dar tempo ao tempo, que não tardará o seu nome ser lançado nas páginas da História com os seus vibrantes discursos, armas e bagagens. E, mais, ser provavel, para muito breve, em pleno coração dessa Roma que lhe parece ter sido ingrata, e sob aplausos e anuêns dos seus próprios inimigos de hoje, a inauguração de um bronze perpetuando o Sr. de punhos cerrados e dando sócos de quebrar marmore da balastrada do Colizeu. E, enquanto preparam o modelo, vá se consolando com estas: As Madalenas de hoje não se arrependem mais; os Judas, estes, já-mais se enforçarão; e os modernos heróis, desculpe-me o «h» pequeno, vão escrever a vida de Jesus em Portugal.

E agora, sem eletrizantes discursos, os não camisas-preta, os verdadeiros cristãos italianos, estes sinceros zeladores das nobres tradições do Pais das Artes, vão, paulatinamente, reconstruir a Pátria dos Antoninos, possuidos de uma única Esperança — que «os deuses aos mais crueis não entregam os sábios.»

Itú, 3-8-943.

# "Folha da Manhã"

Informações detalhadas do que se passa no mundo.  
Farto noticiário sobre industria, lavoura, comercio e etc.  
Colaboração nacional e estrangeira.

Agente: Alyrio da Costa Stipp

Rua dos Andradas, 614 - ITÚ - Fone 78 (Casa Alberto) das 8 ás 11 e das 14 ás 18 horas.

Secção de combate a erosão, irrigação e drenagem

## Departamento da Produção Vegetal

Divisão de Fomento Agrícola

O sólo e a patria...

PALESTRA EDUCATIVA N.º 2

O Brasil é um país agrícola. Essa frase tem sido repetida amudadas vezes e por todos os motivos. Realmente, 80% das exportações brasileiras constituem produtos agrícolas ou seus derivados. Assim, têm razão aqueles que dizem que o Brasil é um país essencialmente agrícola e que seu progresso provém, em grande parte, do desenvolvimento de sua agricultura.

Todos os países que possuem a sua agricultura desenvolvida em alto grau, devem zelar pela contínua fertilidade do sólo. Este representa o celeiro fornecedor de todas as matérias de primeira necessidade que, industrializadas ou não, são entregues posteriormente ao consumo publico.

O sólo do Brasil, e muito especialmente o de São Paulo, tem sido o generoso fornecedor de alimentos de con-

fôrto necessarios à vida humana. Desde a nossa alimentação até o nosso vestuario, incluindo o têto que nos dá abrigo, tudo enfim, provém direta ou indiretamente da terra. O feijão, o arroz, a batata, o milho, a mandioca, os legumes e toda uma serie de alimentos basicos, são originarios do solo e dele retiram os elementos de produtividade destinados a satisfazer as exigencias do homem. No que diz respeito aos vestuarios, o algodão ocupa lugar de destaque como supridor de materias primas dos mercados industriais. Temos ainda o amendoim, a mamona e as próprias sementes do algodão como abastecedores da progressista industria do oleo. O café, como elemento basicos de exportação, constitui ainda a coluna mestra de nossa imensa estrutura economica.

A botracha, as madeiras de construção, as plantas medicinais reúnem uma serie de qualidades inestimaveis, prestando inolvidaveis serviços à causa do bem estar humano. E assim, um número incontavel de artigos de primeira necessidade, alimentos, objetos de uso diario e outros, provém do sólo e de sua fertilidade.

Outros produtos há, originarios dos animais, que também representam, em essencia, um material agrícola proporcionado pelo sólo. Assim a amoreira constitui a principal alimentação do bicho da seda e os carneiros fornecedores de lã não sobreviveriam sem uma nutrição racional baseada em elementos vegetais. A manteiga, o queijo e outros subprodutos do leite, além de todos os artefatos de couro fornecidos pelos animais, jamais seriam possiveis sem a existencia da substanciosa alimentação de origem vegetal, que por sua vez mergulham as suas raizes no sólo e dele tiram o seu próprio sustento. E iriamos longe no afã de mostrar que a terra deve ser apontada como o grande depósito abastecedor dos elementos necessarios ao bem estar material do homem.

Disso deduz que o estado de conservação do sólo é muito importante na obtenção de melhor qualidade e maior quantidade dos materiais de

que é fornecedor. Quando a terra é boa, rica de humus e elementos minerais, as colheitas são abundantes, de ótima qualidade, proporcionando maiores e mais proveitosos beneficios. Um sólo lavado, arruinado pelas enxurradas, despedido de toda a sua fertilidade, deixa de apresentar colheitas compensadoras e leva à desgraça o seu proprietario e todos aqueles que lhe são diretamente ligados.

A finalidade do presente trabalho é a de incutir no espirito de todos os nossos lavradores, os males proporcionados pela erosão do sólo. É também, a de mostrar a grande importancia da terra no equilibrio financeiro de um país como o nosso, taxado, e com razão, de essencialmente agrícola. Não se ignora, atualmente, que a erosão do sólo, com todo o seu exercito de misérias, constitui um inimigo permanente da lavoura e deve ser combatida de maneira eficaz e definitiva. Todos os esforços devem ser concentrados sobre essa praga e ninguém descançará armas, por necessidade e por patriotismo, enquanto o flagelo, não for completamente debelado das terras agrícolas do Estado de São Paulo. A conservação dos

sólos vem exigindo o trabalho coordenado e conjunto dos técnicos, dos poderes governamentais, dos lavradores e do publico em geral. Torna-se necessaria, pois, a indissolúvel união de todos para um trabalho harmonico de combate, em beneficio da comunidade. É além de tudo, parodiando o adagio, podemos dizer: — O sólo é a patria: conserva-lo é engrandece-la.

### TIPOGRAFIA "A CIDADE"

Impressos para o comércio, a industria e o foro

PREÇOS MÓDICOS

### DESPERTE A BILIS DO SEU FÍGADO

É Satisfará da Cama Disposto para Tudo

Seu fígado deve produzir diariamente um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Subvém a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Neste caso, as Pílas Carter são extraordinariamente eficazes. Fazem correr esse litro de bilis e você sente-se disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pílas Carter, 1425 aceite outro produto. Preço, 3500.

Leiam «A Cidade»

### SERVICÓ CIRURGICO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE ITÚ

O DR. ARMANDO STRAZZACAPA

atende ás segundas e sexta-feiras no período da tarde

O leite materno é o único e verdadeiro alimento da criança.

### LACTÍFERO

É um esplêndido gerador de leite.

Peça à sua Farmácia ou à Caixa Postal, 1861 - S. Paulo

### Fábrica de Ladrilhos "Progresso"

DE JOÃO FERRARO

Apresenta ladrilhos em desenhos modernissimos, absolutamente originais e de qualidade superior. Absoluta perfeição em confecção e acabamento.

Fábrica à rua José Weissohn n. 7 - Fone, 44 - SALTO

PRECISA-SE DE LADRILHEIROS

### Bicicletas

Vendem-se duas ótimas bicicletas de marca inglesa. Os interessados podem se dirigir a esta redação.

### Vende-se - Terreno de esquina

Vende-se um terreno otimamente situado à rua 21 de Abril esquina da rua dos Andradas. Condições do pagamento: Cr. \$ 2.000,00 á vista e o restante em prestações mensais de Cr. \$ 200,00.

Tratar na "Agência Cury".

**A SÍFILIS**  
É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRAN. DE FLAGELO USE O

**ELIXIR DE NOGUEIRA**  
A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TALS COMO:

REUMATISMO  
ESCROFULAS  
ESPINHAS  
ECZEMAS  
MANCHAS  
ÚLCERAS  
FERIDAS  
DARTROS

"ELIXIR DE NOGUEIRA" CONHECIDO HÁ 65 ANOS VENDE-SE EM TODA PARTE

### Banco Mercantil de S. Paulo

Rua Floriano Peixoto, 864 (Prédio Banco de Itú) — Caixa Postal, 18 — Telefone, 147

Operações Bancárias em geral — Guarda de Valores — Recebimentos de juros e dividendos

Depósitos a prazo fixo e de prévio aviso

Depósitos a prazo fixo com pagamento mensal de juros

Depósitos em contas correntes de movimento

C NTAS C RRENTES L M TADAS (com uso de cheques)

MATRIZ:  
São Paulo  
R. Álvares Penteado 165  
Caixa Postal, 4077  
FILIAES:  
Rio de Janeiro  
Santos  
AGÊNCIAS  
Americana

Atibáia  
Bariri  
Campos do Jordão  
Capivarí  
Garça  
Guararapes  
Ibitinga  
Indaiaatuba  
Itapeva  
Itú

Lins  
Olimpia  
Palmital  
Pindamonhangab?  
Pirajuí  
Piratininga  
Porto Feliz  
Quintana

Rio Claro  
Salto  
Santa Cruz do Rio Pardo  
Santo Amaro  
São João da Boa Vista  
Sertãozinho  
Sorocaba  
Vera Cruz

Correspondentes nas principais praças do país e do exterior

## Dr. Julio Schwenck

MÉDICO E ANALISTA

Residência :

RUA FLORIANO PEIXOTO N. 582 -- ITÚ

Horário :

das 7 às 13 hs. e das 18 hs. em diante

### Auto F.C. 3 x C.R. dos Comerciaros 3

O esperado encontro entre os dois grandes rivais de nosso futebol terminou com igualdade de tentos, ficando assim fielmente estampado no resultado o que foi essa pugna e o modo por que se portaram os antagonistas.

Numa partida cheia de surpresas e de ansiedades, as duas equipes tiveram suas oportunidades e delas se aproveitaram muito bem, para movimentarem o marcador.

A primeira fase da peleja pertenceu inteiramente ao esquadrão esmeraldino, que numa cadencia impressionante por três vezes balançou as redes contrarias e por muitas outras colocou em situação perigosa o reduto final do «veterano».

Mais não conseguiram os companheiros de Nelsinho talvez pela

falta de chance ou porque a defeza adversaria se houve com bastante entusiasmo e técnica, ou porque julgaram estar a vitoria garantida.

Veio a fase complementar e com ela a estupenda reação alvi-negra.

Mudou-se então o aspecto da luta. Vimos um Auto cheio de energia, ameaçador e envolvente, procurando de toda maneira destruir a diferença estabelecida no primeiro periodo e colocar-se por fim em igualdade no marcador.

Lutou com energia e conseguiu seu intento.

Os Comerciaros surpreendidos por aquela reação estupenda, não souberam se controlar e também por três vezes viram suas redes atingidas, sendo dominados territorialmente até o termino da peleja.

Os quadros se apresentaram:

Auto F.C. — Geail, Pedrinho e Dias (Mauro) Lopes, Silvano e Lobo. Oscar, Nabor, Pé de Ferro (Dias) Pedrão (Pé de Ferro) e Mauro (Pedrão).

C.R. Comerciaros: Inacio, Cristiano e Paulino. Nim, Saldanha e Carmelito. Ratinho, Cartezani, Fratini (Nelsinho) Fagundes e Nelsinho (Fratini).

Nelsinho, Dias, Saldanha, Silvano e Cristiano os melhores.

Os tentos.

A contagem foi aberta aos 10 minutos da 1.a fase por Nelsinho, ao cobrar um escanteio.

Dois minutos após, ao cabecear um centro de Nelsinho, Pedrinho

desviou a pelota para o fundo de sua propria meta,

Aos 15 minutos ainda Nelsinho foi o marcador ao cobrar uma infração no limite da area.

Aos 20 minutos da 2.a fase, aproveitando-se de um passe de Nabor, Pé de Ferro abre a contagem para suas corês.

Aos 34 minutos Oscar recebendo um centro de Pedrão infiltra-se e vence Inacio com pericia.

Um minuto depois o mesmo Oscar atria de fora da area e aninha a pelota no angulo da meta comercialina.

O arbitro da pugna se houve com acerto, tendo sido feliz em sua atuação.

A preliminar teve como vencedor o esquadrão do Comerciaros, que se sagrou assim campeão dos segundos.

J.C.F.

## Delegacia de Policia de Itú EDITAL

Dr. José Bella Junior, Delegado de Policia deste municipio de Itú, etc.

Manda fazer público de conformidade com o decreto-lei 13239, de 16 de fevereiro de 1943 o presente edital, já publicado no Diario Oficial em 1.º do corrente e que abaixo vai transcrito:

Art. 1.º — Fica instituido nas Delegacias de Policia do Estado, um registro, onde serão inscritas as transações de animais das espécies cavalari e muer, efetuadas na respectiva jurisdição. Parágrafo 2.º — Tratando-se de permuta da qual participem animais oriundos de diferentes jurisdições, em todas elas se fará o competente registro.

Art. 2.º — E' exigivel o registro tantas vezes quantas se opera transferencia de propriedade, por compra e venda, troca, doação; ou doação em pagamento de qualquer animal das aludidas especies.

Art. 3.º — O registro será gratuito e deverá efetuar-se dentro de 30 dias a contar da data da transação,

Art. 4.º — Do registro constarão: nome, qualificação e residencia das partes; idade e caracteristicos do animal transferido; data e preço da transação; numero, data e localidade do registro anterior, correspondente a transação em virtude da qual o alienador tenha adquirido a propriedade do animal agora transferido; outros esclarecimentos neces-

## Dr. Virgílio P. de Souza Lima

Médico pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro

**CLÍNICA EM GERAL - PARTOS**

Consultório e Residência: R. Floriano Peixoto, 1084

Consultas das 8 às 11 e das 15 às 18 horas

Domingos, Dias Santos e Feriados:

das 8 às 11 1/2 horas

FONE, 231 -- ITÚ -- Chamados a qualquer hora

sarios, a juizo da autoridade. Paragrafo unico — Quando o animal for de criação do alienante, essa circunstancia deverá ser comprovada por ocasião do registro.

Art. 5.º — Do registro se dará ao adquirente uma certidão, e o animal não poderá ser passado adiante sem a simultanea transferencia de todas as certidões de registro correspondente às transações anteriores de que tenham sido objeto.

Art. 6.º — Qualquer infração do presente decreto-lei sujeitará os infratores à multa de Cr. \$ 50,00 a Cr. \$ 500,00, de acordo com as circunstancias do caso e vulto da transação, e a perda para o Estado dos animais que constituirem objeto da infração, sem prejuizo, ainda, das sanções criminaes que no caso couberem.

Esta lei começará a vigorar do dia 10 do corrente em diante.

Para que ninguem alegue ignorancia manda a autoridade publicar o presente na imprensa local e afixar no local do costume.

Dado e passado na Delegacia de Policia desta cidade em 4 de agosto de 1943. Eu, M. Campos, escrevão o datilografiei. (a.) José Bella Junior.

## NADA DE PAZ DE COMPROMISSO

O Conde Sforza recebeu recentemente uma carta do Comitê dos Italianos Livres do Rio de Janeiro na qual esta entidade manifestava seu temor de uma possivel solução de compromisso para o problema

italiano. Sforza respondeu à carta e distribuiu ao mesmo tempo uma nota à imprensa norte-americana afirmando que «recebera ultimamente garantias formais dos circulos officiais aliados de que não haverá qualquer compromisso com os nazistas ou fascistas. «Esta declaração do chefe dos italianos livres renovou a profunda satisfação provocada, há meses, pelas francas e animadoras palavras do Presidente Roosevelt afirmando que a «Italia será libertada para ocupar uma posição respeitavel na familia das nações europeias». Torna-se, assim, cada vez mais evidente, que os aliados não confundem o povo italiano com o fascismo e que por este motivo darão à Italia um tratamento digno e generoso uma vez que o povo italiano haja derrotado Mussolini e seus asseclas. — (L.A.)

## Livros? Só na Agência Cury

QUALIDADE acima de tudo

VINAGRE?

só de vinho marca

CASTELO



VINHO AZEDO

Compra-se qualquer quantidade

DISTILARIA IPIRANGA

RUA CAP. FAUSTINO DE LIMA, 195

Telefone 2-8762 SÃO PAULO

Publicidade

## DR. NILTON VIEIRA DE SOUZA MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos ouvidos, nariz e garganta

Consultório e residência:

Rua 15 de Novembro, 97 - Telefone, 548

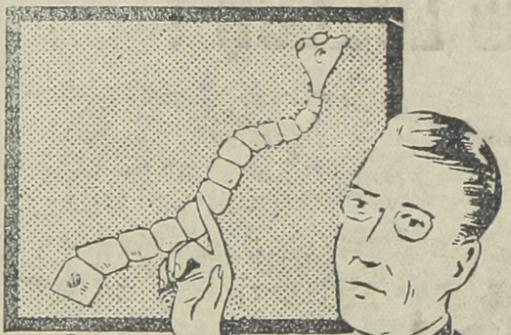
Consultas: das 15 às 18 hrs. -- SOROCABA

## MAQUINAS DE ESCREVER ROYAL -- REMINGTON

COMPRA-SE

Ofertas para a CASA ODILON

FRACOS E ANEMICOS!  
Tomem:  
**VINHO CREOSOTADO**  
Do Ph. Ch. João de Silva Silveira  
Empregado com exito nas:  
Tosses  
Resfriados  
Bronchites  
Escrophulose  
Convalescenças  
**VINHO CREOSOTADO**  
é um gerador de saúde.



## CÁPSULAS TENIFUGAS DE CAMARGO MENDES

O tratamento da solitária pode ser resolvido pelas CÁPSULAS TENIFUGAS DE CAMARGO MENDES, há longos anos experimentadas e sempre com bons resultados. Em duas horas, mais ou menos, sem risco, está o doente livre do perigoso parasita.

LABORATÓRIO

**CAMARGO MENDES**

CAIXA POSTAL 3.413 - SÃO PAULO

ALVARA D.E. I.P. - 115

## «A FORTALEZA»

COMPANHIA NACIONAL de SEGUROS

Sede: Rio de Janeiro  
Rua do Ouvidor, 102

Sucursal: São Paulo  
Rua B. Paranapiacaba, 24 - 6.º andar

DIRETORIA: Dr. Nelson Ottoni de Rezende — Dr. Djalma Pinheiro Chagas — Dr. Paulo Rodrigues Alves — Dr. Roberto Haas. — ASSISTENTE DA DIRETORIA: Thiago Masagão.

INCENDIO — TRANSP. MARÍTIMOS E TERRESTRES — AUTOMÓVEL — ACIDENTES PESSOAIS E ACIDENTES NO TRABALHO

Chefe da Produção: Thiago Masagão Filho

Agente em Itú: Manoel dos Santos Oliveira

MÉDICO: DR. NAGIB CHEBEL

FARMACIA: CURY

## Editais de Proclamas

Antônio de Almeida Toledo, Escrivão de Paz e Oficial do Registro Civil deste Distrito de Itú, etc.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pela Lei:

Sr. Benedito Antonio Stucchi, nascido em Itú a 23 de Janeiro de 1920, comerciante, solteiro, e residente à rua Sant'Ana, 383, filho de Cesare Stucchi e de d. Erciza Borsari; e d. Maria do Carmo Dias Carvalho, nascida em Itú a 2 de Maio de 1922, professora pública, solteira, e residente à rua Barão de Itaim, 106, filha de Gabriel Leite de Carvalho e de d. Esmeria Dias de Carvalho.

Sr. Lausterio Guidini, nascido em Cabreua a 15 de Março de 1920, lavrador, solteiro, domiciliado neste município e residente no bairro «Taperinha», filho de Vitorio Guidini e de d. Carboni Virginia; e d. Maria Bonatti Gianni, nascida em Itú a 30 de Outubro de 1920, doméstica, viúva, e residente no bairro «Bom Retiro», filha de Antonio Bonatti e de d. Graziela Dalla Pasqua.

Sr. Mario Macedo Junior, nascido em Itú a 16 de Junho de 1916, funcionario publico, solteiro, e residente na rua Floriano Peixoto, 699, filho de Mario Macedo e de d. Virginia Martini Macedo; e d. Carolina Brand Moraes, nascida em Porto Feliz a 24 de Fevereiro de 1922, professora publica, solteira, domiciliada nesta cidade e residente à rua Paula Souza, 598, filha de Francisco de Souza Moraes e de d. Amalia Brand de Moraes.

Apresentaram os documentos exigidos pela Lei Civil devidamente processados. Se houver algum impedimento, acuse-o para os fins de Direito. O Oficial Maior, *Oscar Serra*

## Junta de Alistamento Militar de Itú

Pelo presente convidamos os cidadãos abaixo relacionados a comparecerem nesta Junta, nos dias uteis, das 15 às 16 horas, a fim de receberem as guias para o pagamento das Taxas Militares, devidas pelos seus documentos de quitação com o Serviço Militar.

Outrossim, comunicamos que o compromisso à Bandeira será no proximo dia 13 de agosto — sexta-feira — às 14 horas.

Itú, 5 de agosto de 1943.

O Secretario: *Oscar Serra*

Angelo Postal, Armando Francischinelli, Orlando Galdino Marchi, Inoeme Antonio Leme, Luiz Isidoro Torquato, Antonio Carara, Francisco Pereira da Mota, Benedito Franco Guimarães, Alvaro Ribeiro, Celestino Carlos, Milton Martins Siqueira, Isidoro Francisco Sombini, Roberto Romano Lui, Ozorio Severino, Salvador Baron, José Luiz Leme, Luiz de Souza, Avelino Rodrigues de Campos, Marcelino Barros Silveira, Estevam de Almeida, Mario Chagas de Moura, Francisco Martins, Inacio de Freitas, Luiz Gomes Siqueira, João Justino da Rosa, Antonio Rodrigues, Tomaz Modagnese, Adolfo Gardini, Expedito Gil, Sebastião Pedro Alexandre, Eugenio Antonio Camargo, José Manoel de Almeida, José de Carvalho.

Tipografia "A Cidade"  
IMPRESSOS EM GERAL

## Semana do Livro

Em comemoração à passagem do seu 2.º aniversário de fundação, a Biblioteca Publica «Elias Alvaros Lobo» organizou uma exposição de livros, em sua sede, a qual estará franqueada à visita do publico a partir de hoje, das 9 às 12 horas e nos dias uteis das 19 às 22 horas.

Tratando-se de uma organização de valor é de se esperar que durante esta semana, a Biblioteca tenha aumentado o seu prestigio, conseguindo colher ótimos frutos da «Semana do Livro.»

## Como em 1918 crescem as perdas germanicas em submersiveis

Em vista da notavel falta de sucessos recentes na guerra submarina, é interessante observar que na primavera de 1918 o estado-maior da armada alemã muito se preocupava a respeito desse aspecto da guerra. O alto comando e o

publico faziam interrogações. O almirante Sheer em seu livro «A esquadra em alto mar», escrevendo a proposito desse periodo da guerra, diz que «o gradual declinio dos afundamentos mensais pelos submarinos nos enchia de ansiedade. Muitos submarinos com tripulações esplendidas e experimentadas não regressavam.»

Como em 1918, as perdas em submarinos vão crescendo em 1943 e os exitos diminuindo. Citando mais uma vez o almirante Sheer, «nos ultimos meses, os resultados mostraram que os exitos individuais de submarinos decresceram rapidamente. Esse fato foi devido principalmente às medidas mais fortes e perfeitas de defesa tomadas pelo inimigo e também às perdas de alguns comandantes mais velhos e mais experimentados.»

Em 1943 como em 1918, a maior parte desses comandantes pereceram. O dilema agora é o mesmo

de 1918 — quanto mais submarinos ao mar, mais submarinos perdidos e menos navios afundados!»

(Do B.N.S.)

## Borracha do Brasil

O «New York Times» comenta elogiosamente o grande esforço do Brasil para aumentar a sua produção de borracha, afim de auxiliar o esforço de guerra da industria norte-americana. Mostra o jornal que a produção deste ano está calculada em 35.000 toneladas, o que evidencia um aumento de 100% sobre a produção do ano passado. Diz, também, que graças aos trabalhos das autoridades brasileiras e da Rubber Development Corporation essa produção atingirá no proximo ano, possivelmente, a 50.000 toneladas. Tais cifras, acrescenta o «New York Times», ao mesmo tempo, que revelam o sucesso da batalha da borracha, diretamente orientada pelo pre-

sidente Getulio Vargas, marcam a completa desmoralização da propaganda nazista que pretendia apresentar os trabalhos realizados na Amazonia como tendo fracassado. A borracha do Brasil, conclue o jornal, vai cooperar de maneira decisiva para a victoria dos aliados e por isso o mundo não esquecerá o trabalho de quantos extraem a borracha na região amazonica.—(Da I.A.)

## Barbarismo da imprensa alemã

Segundo noticia o correspondente do «Times» em Stockholm, a campanha de invectivas alemã contra os ingleses e norte-americanos tornou-se mais furiosa do que nunca, esta semana. O jornal de Stockholm «Social Demokraten» diz que ela atingiu o cúmulo da bestialidade, com o objetivo de estimular o povo germânico e acrescenta que a parte final do discurso pronunciado pelo Snr. Churchill fornece um contraste refrescante com o barbarismo da imprensa alemã.

(Da B.N.S.)

Um simples gesto  
AUMENTARÁ SEUS LUCROS!



Faça esta experiência. Dia encoberto? Loja escura? Cantos sombrios? Gire as chaves de iluminação. Encha de luz a sua loja. E à medida que vitrines, armários e objetos ganharem forma, colorido e beleza, o ambiente convidativo da

sua casa estará atraindo maior número de fregueses. E com eles os lucros virão. Ilumine bem o seu estabelecimento. Encha-o da alegria que só a luz pode trazer. E a sua caixa registradora mostrará logo como vale a pena iluminar de maneira ampla e correta uma casa comercial.

ILUMINE A SUA CASA E A SUA VIDA DE SEUS OLHOS